

CAPÍTULO 37

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c37>

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS: IMPACTOS NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

RELATIONSHIP BETWEEN PERIODONTAL DISEASE AND GESTATIONAL COMPLICATIONS: IMPACTS ON MATERNAL AND CHILD HEALTH

HANNA RABECH GARCIA GUIMARAES

Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte¹

YASMIM MARTINS BARBOSA

Nutricionista pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte¹

ELAINE BEZERRA DE OLIVEIRA

Cirurgiã-dentista pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte¹

NATHANI MARTINS VASCONCELOS

Cirurgiã Dentista pós-graduanda em Ortodontia pelo Instituto de Odontologia das Americas²

MAKSON SAMPAIO CARLOS

Cirurgião Dentista pós-graduando em Endodontia pela Faculdade do Centro Oeste Paulista³

RAILSON LUCAS BEZERRA

Cirurgião Dentista pós-graduando em Ortodontia pela Faculdade do Centro Oeste Paulista³

FLÁVIO HENRIQUE DA SILVA

Cirurgião-Dentista pós-graduando em Ortodontia pelo Instituto de Odontologia das Américas²

FRANCISCO ANDERSSON DE OLIVEIRA GUIMARÃES

Enfermeiro pós-graduado em Atenção Primária com Ênfase na Estratégia Saúde da Família na Faculdade Holística⁴

ÉERICA LORENNA BATISTA DA SILVA

Nutricionista mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal Rural do Semiárido⁵

IVANA CRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA

Cirurgiã Dentista mestranda em Saúde Coletiva pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)⁶

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa acerca da relação entre a doença periodontal (DP) e suas complicações gestacionais, destacando a importância do tratamento odontológico durante a gravidez. **Metodologia:** Fez-se uma revisão integrativa nas bases de dados LILACS, BBO, IBICS e MEDLINE e SciELO. Foram utilizados os descritores “doença periodontal”,

“assistência odontológica”, “trabalho de parto prematuro” junto de seus sinônimos e variações em inglês, retirados do DeCS e MeSH. Os critérios de inclusão foram artigos originais, artigos nas línguas portuguesa e inglesa, estudos que envolveram pessoas e sem restrição quanto ao ano de publicação. Foram excluídos estudos feitos em animais, capítulos de livros, teses e dissertações. **Resultados e discussão:** Foram identificados 1.223 registros. Desses, 25 artigos foram selecionados para compor a revisão. As bactérias responsáveis pela doença periodontal produzem endotoxinas que podem prejudicar o feto. Esses microrganismos podem entrar na corrente sanguínea, invadindo os tecidos uterinos e potencialmente induzindo parto prematuro e baixo peso ao nascer. **Considerações Finais:** A prevenção e o manejo das DPs durante a gravidez são essenciais. Um atendimento odontológico adequado e a educação sobre saúde bucal são cruciais para reduzir o risco de complicações gestacionais.

Palavras-chave: gestante; doenças periodontais; complicações gestacionais.

ABSTRACT

Objective: To carry out an integrative review on the relationship between periodontal disease (PD) and its gestational complications, highlighting the importance of dental treatment during pregnancy. **Methodology:** An integrative review was carried out in the LILACS, BBO, IBECs and MEDLINE and SciELO databases. The descriptors “periodontal disease”, “dental assistance”, “premature labor” were used along with their synonyms and variations in English, taken from DeCS and MeSH. The inclusion criteria were original articles, articles in Portuguese and English, studies that involved people and without restrictions regarding the year of publication. Animal studies, book chapters, theses and dissertations were excluded. **Results and Discussion:** 1,223 records were identified. Of these, 25 articles were selected to compose a review. The bacteria responsible for periodontal disease produce endotoxins that can harm the fetus. These microorganisms enter the bloodstream, invading uterine and environmental tissues, inducing premature birth and low birth weight. **Final Considerations:** Prevention and management of PDs during pregnancy are essential. Proper dental care and oral health education are crucial to reducing the risk of gestational complications.

Keywords: pregnant woman; periodontal disease; pregnancy complications.

1 INTRODUÇÃO

A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial, relacionada ao biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparelho de inserção periodontal, podendo se manifestar de várias formas clinicamente (Ribeiro, 2023).

A saúde bucal é um componente essencial da saúde geral, e sua importância se torna ainda mais evidente durante a gestação. A gravidez, um período marcado por significativas mudanças fisiológicas e hormonais, pode influenciar a saúde periodontal e, por sua vez, ter implicações para o bem-estar materno e fetal (Guimarães *et al.* 2021).

Durante a gravidez, a saúde bucal deve ser monitorada de perto, pois diversas alterações indesejáveis podem se tornar mais prevalentes. O aumento rápido dos hormônios femininos circulantes nesse período é geralmente responsável pela exacerbação da inflamação gengival, devido às suas propriedades vasodilatadoras (Elias *et al.*, 2018). Embora essa resposta inflamatória aumente no tecido gengival, o biofilme é o principal fator para o desenvolvimento

da infecção. Portanto, a escovação adequada é essencial para prevenir inflamações e sangramentos.

No período gestacional, a mulher passa por alterações fisiológicas e hormonais que afetam a saúde bucal. Além das condições bucais comuns, como cáries e doenças periodontais (DPs), destacam-se também o granuloma piogênico, a periodontite e a gengivite, para as quais as gestantes são mais suscetíveis (Neville *et al.*, 2016).

As DPs são caracterizadas pela inflamação e infecção das estruturas de suporte dos dentes, têm sido associadas a uma série de complicações gestacionais, incluindo parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia (Tanahama *et al.* 2017).

Para promover a saúde e o bem-estar geral, é fundamental que as mulheres sejam regularmente orientadas sobre a importância de manter bons hábitos de higiene dental ao longo da vida. Esse cuidado é ainda mais crucial durante a gravidez, quando mudanças hormonais podem aumentar a suscetibilidade a problemas bucais (Cruz *et al.* 2016).

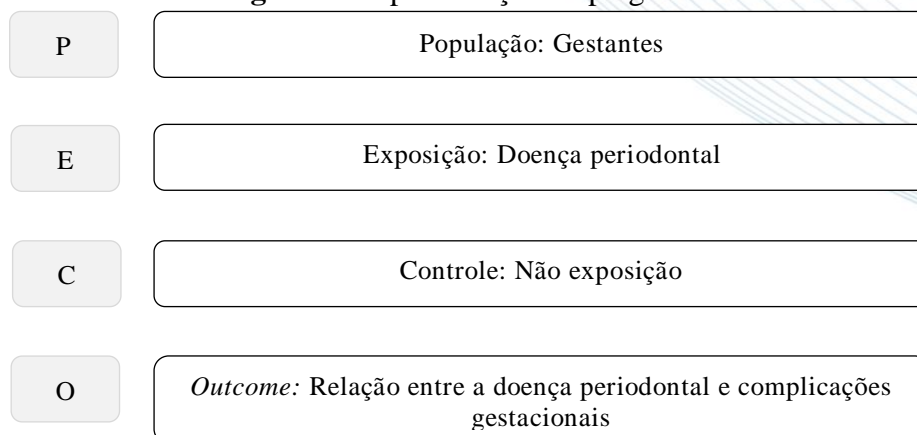
Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa acerca da relação entre a DP e suas complicações gestacionais.

2 METODOLOGIA

As etapas da presente revisão integrativa da literatura foram seguindo as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (Moher *et al.*, 2014).

O primeiro passo para a construção do presente estudo foi a formulação da pergunta de pesquisa pela estratégia PECO (população, exposição, comparação e *outcome*/desfecho) (Moher *et al.*, 2009) como pode ser visto na figura 1, por meio da qual se formulou a seguinte pergunta: Qual a relação entre a doença periodontal e complicações gestacionais?

Figura 1. Representação da pergunta PECO.



Fonte: próprio autor.

Estratégia de busca

A busca para obtenção dos estudos foi realizada no período de abril a maio de 2024, nas bases de dados: LILACS, BBO, IBECs e MEDLINE via portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizadas combinações variáveis dos descritores obtidos no DeCS (Descritores em Ciências de Saúde) nas línguas português e inglês (Quadro 1).

Quadro 1. Estratégia de busca utilizada nas bases de dados pesquisadas.

| Portais/Bases de Dados | Estratégia de busca |
|--|--|
| LILACS, BBO, LIS, MEDLINE (via BVS) e SciELO | “Doença periodontal” OR “Periodontal disease” AND “Assistência Odontológica” OR “Dental Care” AND “Trabalho de Parto Prematuro” OR “Premature Obstetric Labor” |

Fonte: próprio autor.

Crítérios de elegibilidade dos estudos

Foram incluídos estudos que estabeleçam uma relação clara sobre a doença periodontal com a gestação. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, artigos nas línguas português e inglês, relatos de caso, estudos transversais, estudos experimentais, estudos observacionais, estudos de campo. Não houve restrição quanto ao ano de publicação. Como critérios de exclusão têm-se estudos realizados em animais, estudos sobre condições específicas das gestantes sem relação direta com a doença periodontal, capítulos de livros, teses e dissertações.

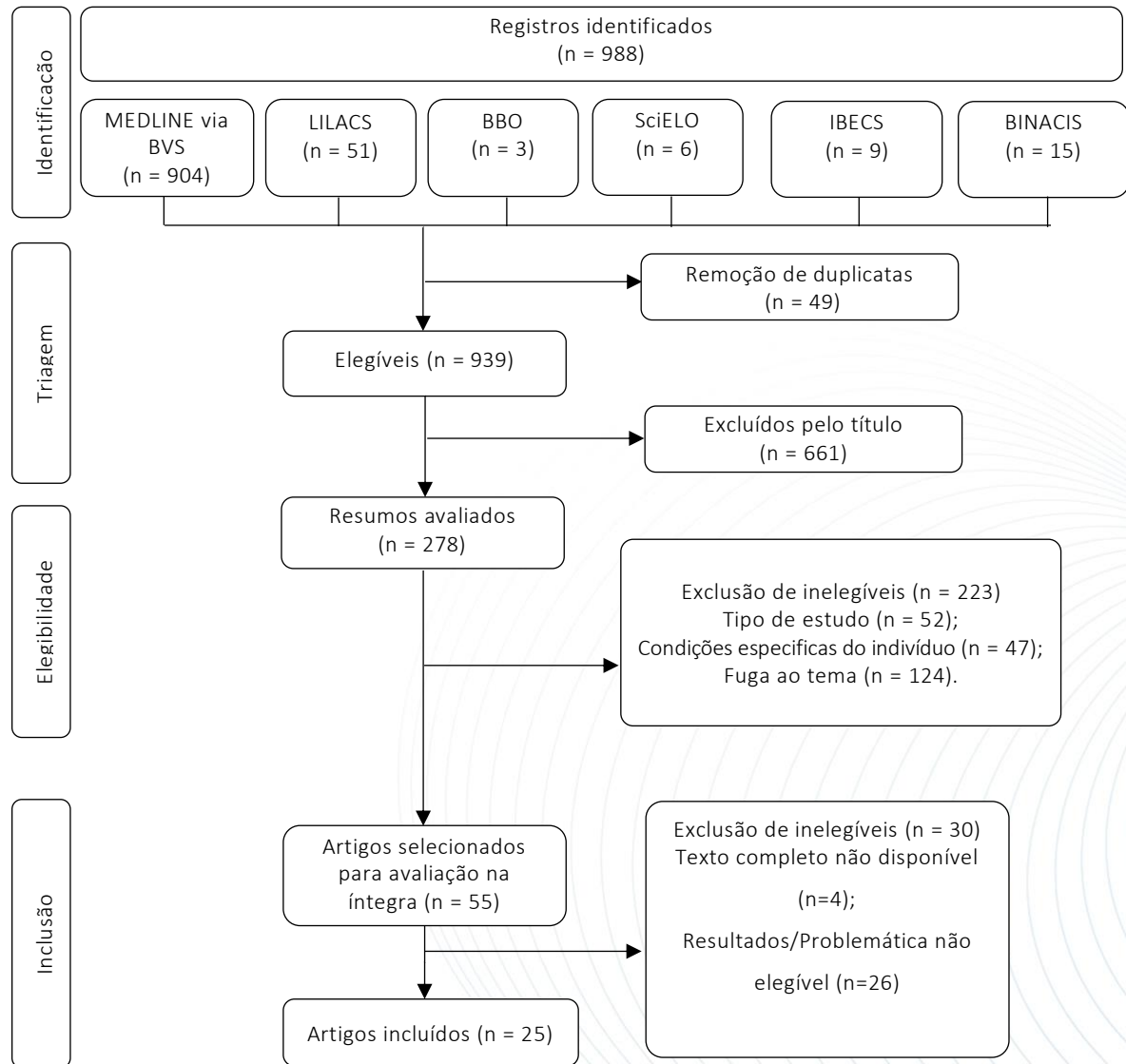
Seleção dos estudos

Após a realização das buscas nas bases de dados, os títulos e resumos foram listados de forma padronizada. Em seguida os artigos em duplicata foram excluídos, e com base nos critérios de inclusão e exclusão foi realizada a seleção inicial dos estudos com potencial para indicação de leitura de texto completo. Uma busca manual nas referências dos artigos considerados elegíveis também foi realizada. Após a leitura dos textos na íntegra e decisão pela inclusão dos artigos no presente estudo, os resultados mais relevantes foram extraídos para análise sequencial.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca eletrônica foram identificados 988 estudos. Desses, após exclusão inicial por títulos e resumos, um total de 55 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade para leitura na íntegra. Finalmente, após isso, 25 artigos foram incluídos. O fluxograma da pesquisa pode ser observado na Figura 2.

Figura 2. Fluxograma com a estratégia de busca e triagem dos estudos.



Fonte: próprio autor.

Na tabela 1 pode-se verificar os aspectos gerais dos 25 artigos selecionados, incluindo o nome dos autores, título das revistas em que os artigos foram publicados, o desenho dos estudos e os principais desfechos para os objetivos do presente estudo.

Tabela 01. Tabela de apresentação dos artigos selecionados

| Autor/ ano | Revista | Desing | Desfecho |
|------------------------------|---|-----------------------|--|
| Aleixo et al. (2010) | Revista Científico Odontológico Saber | Revisão de literatura | Existe uma estreita relação entre as alterações hormonais da gravidez e o surgimento de patologias bucais. |
| Azevedo et al. (2021) | <i>Brazilian Journal of Health Review</i> | Revisão de literatura | As DPs aumentam o risco de bebês |



| | | | | |
|-------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|------------|--|
| | | | | prematturos ou de baixo peso. |
| Chermont et al. (2020) | HU Revista | Estudo transversal | | A idade materna influencia significativamente a ocorrência de parto prematturo e baixo peso ao nascer. |
| Choi et al. (2021) | <i>Family Practice</i> | Estudo de coorte retrospectivo | | Durante a gestação a DP eleva o risco de parto prematturo, baixo peso ao nascer e aborto espontâneo. |
| Cruz et al. (2016) | Revista de Saúde Coletiva da UEFS | Revisão de literatura | de | Gestantes com doenças periodontais têm maior chance de ter filhos prematturos ou com baixo peso ao nascer, em comparação com aquelas sem doenças periodontais. |
| Cunha et al. (2021) | HU Revista | Estudo quanti-qualitativo | | Apesar de as gestantes reconhecerem a necessidade de tratamento odontológico, há barreiras que dificultam sua adesão, sendo o desconhecimento da importância desse cuidado durante a gravidez a principal delas. |
| Elias et al. (2018) | Revista da ABENO | Estudo transversal | | Os estudantes mostraram deficiências no conhecimento sobre atendimento odontológico a gestantes, mas demonstraram interesse em aprimorar seu aprendizado nessa área. |
| Farias et al. (2015) | Arquivos Catarinenses de Medicina | Estudo quantitativo | de | A terapia periodontal de suporte ajudou a prevenir o nascimento de bebês prematturos ou com baixo peso em gestantes com doença periodontal. |
| Figueiredo et al. | <i>Journal</i> | of | Revisão de | Há uma relação direta |



| | | | | |
|-------------------------|--|-----------------------|-------|--|
| (2017) | <i>Obstetrics and Gynaecology Research.</i> | literatura | entre | doença periodontal e a ocorrência de parto prematuro, além de baixo peso ao nascer. |
| Fontes (2018) | <i>et al.</i> Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia | Revisão de literatura | de | A má higiene oral e patógenos da doença periodontal podem causar reações sistêmicas e alcançar a placenta, aumentando o risco de parto prematuro e baixo peso ao nascer. |
| Gaszyńska (2015) | <i>et al.</i> <i>International Journal of Occupational Medicine and Environmental Health</i> | Estudo transversal | | Cerca de ¾ das gestantes avaliaram sua saúde oral como insatisfatória, e aproximadamente 60% tinham conhecimento limitado sobre o cuidado com seus dentes e com o bebê. |
| Gesase (2018) | <i>et al.</i> <i>African Health Sciences</i> | Estudo transversal | | Durante a gestação, as doenças periodontais representam um grande risco para pré-eclâmpsia, baixo peso ao nascer e parto prematuro. |
| Guimarães (2021) | <i>et al.</i> Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento | Revisão de literatura | de | A presença do pré-natal odontológico é crucial para a gestante, influenciando positivamente sua saúde. |
| Mattos (2015) | <i>et al.</i> Revista da Faculdade de Odontologia-UPF | Revisão de literatura | de | Estudos sobre o conhecimento e as percepções das gestantes sobre sua saúde bucal são essenciais para desenvolver abordagens de promoção da saúde. |
| Moimaz (2017) | <i>et al.</i> <i>Health Science Institute</i> | Revisão de literatura | de | O conhecimento sobre saúde geral e bucal em gestantes de alto risco e os cuidados necessários melhora a qualidade da prestação de serviços. |



| | | | | |
|------------------------------------|---|-------------------------|----|--|
| Pereira et al. (2016) | Revista de Ciências da Saúde | Revisão literatura | de | Estudos mostraram uma relação positiva entre doença periodontal e parto prematuro. |
| Ribeiro (2013) | Revista Saúde e Desenvolvimento | Revisão literatura | de | A associação entre doença periodontal e nascimento de bebês de baixo peso é controversa. |
| Rodrigues et al. (2018) | Arquivos em Odontologia | Estudo transversal | | As gestantes recebem assistência odontológica na rede pública de atenção básica. |
| Rodrigues; Guedes (2022) | <i>Research, Society and Development.</i> | Revisão literatura | de | As bactérias periodontais estão ligadas ao nascimento prematuro. |
| Saliba et al. (2020) | Revista Gaúcha de Odontologia | Estudo transversal | | Os mecanismos de "referência" e "contrarreferência" nos níveis de atendimento precisam ser aprimorados. |
| Silva et al. (2018) | Revista Cubana de Estomatologia | Estudo de caso-controle | | Não foi encontrada associação entre doença periodontal e parto prematuro ou baixo peso ao nascer. |
| Silva et al. (2020) | Ciência & Saúde Coletiva | Revisão literatura | de | A baixa adesão ao pré-natal odontológico está associada a fatores socioeconômicos, culturais e educacionais |
| Soucy-giguère et al. (2016) | <i>Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada</i> | Estudo prospectivo | | Doenças periodontais diagnosticadas no início da gravidez estão associadas a um maior risco de pré-eclâmpsia, mas não de parto prematuro espontâneo ou inflamação intra-amniótica. |
| Teixeira (2019) | Revista Fluminense de Odontologia | Revisão literatura | de | Durante a gestação, o aumento nos níveis hormonais torna as gestantes mais suscetíveis a doenças orais e pode agravar condições pré- |



| | | | |
|-------------------------------|--|----------------------|---|
| Uwitonze et al. (2018) | <i>The Journal of steroid biochemistry and molecular biology</i> | Estudo observacional | existentes. |
| | | | A educação nutricional deve ser destacada durante a gravidez para garantir um estado nutricional ideal e prevenir doenças periodontais e resultados adversos na gestação. |

Fonte: próprio autor.

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, incluindo o ligamento periodontal, o cemento radicular e o osso alveolar. É desencadeada por patógenos microbianos que provocam a destruição progressiva dessas estruturas, resultando em sintomas como perda de inserção clínica, sangramento gengival, recessão da margem gengival e formação de bolsas periodontais (Batista-Cárdenas *et al.* 2024).

Segundo Azevedo *et al.* (2021) a presença dos microrganismos da DP pode levar à liberação de subprodutos bacterianos na corrente sanguínea, com potencial para alcançar a cavidade uterina e desencadear parto prematuro. Esse fenômeno pode induzir o aumento dos mediadores inflamatórios (citocinas, interleucinas e prostaglandinas) que podem induzir contrações uterinas prematuras e dilatação cervical (Rodrigues; Guedes 2022), resultando em desfechos desfavoráveis na gestação. Além disso, microrganismos associados à DP foram identificados no líquido amniótico de mães que estavam com alguma doença periodontal e que tiveram partos prematuros ou bebês com baixo peso ao nascer (Pereira *et al.* 2016; Gesase *et al.* 2018).

Durante a gravidez, as mudanças fisiológicas no corpo feminino são desencadeadas pela elevação dos níveis dos hormônios estrogênio e progesterona. Esses hormônios quando encontrados em alta concentração no sangue causam uma cascata de reações fisiológicas que resultam em edema e aumento da vascularização dos tecidos periodontais (Ribeiro 2013; Teixeira 2019). Essas alterações tornam os tecidos gengivais mais suscetíveis a respostas imuno inflamatórias frente aos patógenos presentes no biofilme dental. Além disso, a ingestão aumentada de carboidratos e práticas inadequadas de higiene bucal durante a gestação podem agravar ainda mais essa condição (Fontes *et al.* 2018; Uwitonze *et al.* 2018).

Estudo de Figueiredo *et al.* (2017) demonstrou a relação entre problemas de saúde bucal na gestante e o acontecimento de desfechos adversos na gestação, evidenciando que a saúde bucal materna durante a gravidez tem um impacto direto na saúde do feto, por essa razão, o tratamento periodontal é essencial durante o período gestacional. Embora o tratamento seja

seguro para a gestante, ele não elimina completamente os riscos de complicações. No entanto, a terapia periodontal não cirúrgica tem mostrado uma diminuição significativa no acontecimento de complicações gestacionais, especialmente entre pacientes de alto risco, e pode ser integrada ao cuidado pré-natal (Farias *et al.* 2015).

Em 2015, o Ministério da Saúde do Brasil implementou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), visando garantir a saúde integral das crianças desde a gestação até os nove anos de idade. Esta política estabelece que as gestantes devem realizar pelo menos seis consultas médicas e uma odontológica como parte do acompanhamento pré-natal (Brasil, 2018). As intervenções odontológicas são recomendadas preferencialmente durante o segundo trimestre da gestação. No entanto, a decisão de realizar ou não o tratamento dependerá da necessidade da paciente e da avaliação clínica do cirurgião-dentista.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção e o manejo das doenças periodontais durante a gravidez são, portanto, de extrema importância. O atendimento odontológico adequado e a educação sobre a importância da saúde bucal são fundamentais para minimizar o risco de complicações gestacionais. Programas de triagem e tratamento periodontal durante o pré-natal podem ajudar a identificar e tratar problemas bucais precocemente, potencialmente reduzindo a incidência de complicações adversas.

Embora a relação entre DPs e complicações gestacionais seja suportada por uma quantidade crescente de evidências, ainda há muito a ser compreendido. A variabilidade nos métodos de pesquisa e nas definições de DPs e complicações gestacionais pode influenciar os resultados dos estudos, e a necessidade de investigações adicionais é evidente. Estudos futuros devem se concentrar na elucidação dos mecanismos subjacentes a essa relação, na identificação de intervenções eficazes e na promoção de melhores práticas de cuidados odontológicos durante a gravidez.

REFERÊNCIAS

ALEIXO, R. Q. et al. Alterações bucais em gestantes – revisão da literatura. **Revista Saber Científico Odontológico**, Porto Velho, v. 1, n. 1, p. 68-80, 2010.

AZEVEDO, A. A. et al. Importância do pré-natal odontológico na prevenção de partos prematuros e bebês de baixo peso: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal Of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 8566-8576, 2021.

BATISTA-CÁRDENAS, D. et al. Association of the severity and progression rate of periodontitis with systemic medication intake. **Frontiers In Oral Health**, v. 5, n. 1, p. 1-11, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas; 2018.

CHERMONT, A. G. et al. Fatores de risco associados à prematuridade e baixo peso ao nascer nos extremos da vida reprodutiva em uma maternidade privada. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 1, n. 39, p. 1-8, 2020.

CHOI, S. E. et al. Association between maternal periodontal disease and adverse pregnancy outcomes: an analysis of claims data. **Family Practice**, v. 38, n. 6, p. 718-723, 2021.

CRUZ, S. S. et al. Doença periodontal materna e prematuridade/baixo peso ao nascer: uma metanálise. **Revista de Saúde Coletiva da Uefs**, v. 6, n. 2, p. 30-36, 2017.

CUNHA, R. O. et al. Condição de saúde bucal e a percepção sobre atenção odontológica de gestantes. **Hu Revista**, v. 47, n. 1, p. 1-8, 2021.

ELIAS, R. C. F. et al. Tratamento odontológico durante a gestação: conhecimentos e percepções de estudantes de odontologia. **Revista da Abeno**, v. 18, n. 3, p. 114-126, 2018.

FARIAS, J. M. de et al. Efeito do tratamento periodontal de suporte no nascimento de bebês prematuros ou de baixo peso em mulheres grávidas com doença periodontal. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 44, n. 2, p. 37-49, 2015.

FIGUEIREDO, C. S. A. et al. Systemic alterations and their oral manifestations in pregnant women. **Journal Of Obstetrics And Gynaecology Research**, v. 43, n. 1, p. 16-22, 2017.
FONTES, N. M. et al. Efeitos da deficiência de higiene oral na gravidez: revisão de literatura. **Revista Interfaces**, v. 16, n. 6, p. 45-58, 2018.

GASZYNSKA, E. et al. Dental awareness and oral health of pregnant women in Poland. **Int.J. Of O. Med. Env. Health**, v. 28, n. 3, p. 603-611, 2015.

GESASE, N. et al. The association between periodontal disease and adverse pregnancy outcomes in Northern Tanzania: a cross-sectional study. **African Health Sciences**, v. 18, n. 3, p. 601-611, 2018.

GUIMARÃES, K. A. et al. Gestação e Saúde Bucal: importância do pré-natal odontológico. **Research, Society And Development**, v. 10, n. 1, p. 1-13, 2021.

MATTOS, B. N. C. et al. Saúde bucal: a voz da gestante. **Revista da Faculdade de Odontologia** v. 20, n. 3, p. 393-399, 2016.

MOHER, D. et al. Ítems de referencia para publicar Revisiones Sistemáticas y Metaanálisis: La Declaración PRISMA. **Revista Española de Nutrición Humana y dietética**, v. 18, n. 3, p. 172, 2014.

MOHER, D. et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The

PRISMA statement. **PLoS Medicine**, v. 6, n. 7, 2009.

MOIMAZ, S.A. S. et al. Aspectos da saúde geral e bucal de gestantes de alto risco: revisão da literatura. **J Health Sci Inst**, v. 3, n. 35, p. 223-230, 2017.

NEVILLE, B.W.; ALLEN, C.M.; DAMM, D.D. et al. **Patologia: Oral & Maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 705p.

PEREIRA, G. J.C. et al. Doença periodontal materna e ocorrência de parto pré-termo e bebês de baixo peso: Revisão de literatura. **Rev. Ciênc. Saúde**, v. 18, n. 1, p. 12-21, 2016.

RIBEIRO, C.M. relação entre doença periodontal em gestantes com parto prematuro e o nascimento de bebês de baixo peso. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 4, n. 2, p. 142-159, 2013.

RIBEIRO, L. O. D. **A relação entre trauma oclusal e a doença periodontal: Uma revisão narrativa**. 2023. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

RODRIGUES, A.M. et al. Correlação de partos prematuros com doenças periodontais. **Research, Society And Development**, v. 11, n. 14, p. 1-9, 2022.

RODRIGUES, L. G. et al. Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. **Arquivos em Odontologia**, v. 54, n. 1, p. 1-10, 2018.

SALIBA, T. A. et al. Dental prenatal care in pregnancy. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 67, p. 1-9, 2019.

SILVA, C.C. et al. Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 3, p. 827-835, 2020.

SILVA, P. N. S. et al. Associação entre doença periodontal, parto prematuro e baixo peso ao nascer. **Revista Cubana de Estomatologia**, v. 1, n. 55, p. 26-33, 2018.

SOUKY-GIGUÈRE, L. et al. Periodontal Disease and Adverse Pregnancy Outcomes: A Prospective Study in a Low-Risk Population. **J Obstet Gynaecol Can**, v. 4, n. 38, p. 346-350, 2016.

TANAHAMA A.K. et al. Alterações bucais em gestantes de alto risco. In: 7º CONGRESSO DA FOA UNESP. 2017, Araçatuba. **Anais do 7º Congresso da FOA UNESP**. Araçatuba: UNESP, 2017. p. 242.

TEIXEIRA, L. U. Odontologia e saúde oral em pacientes gestantes. **Revista Fluminense de Odontologia**, v. 1, n. 52, p. 18-27, 2019.

UWITONZE, A. M. et al. Periodontal diseases and adverse pregnancy outcomes: is there a role for vitamin d? **The Journal Of Steroid Biochemistry And Molecular Biology**, v. 180, p. 65-72, 2018.